

Ano 27 – Nº 08

Resultados de Agosto de 2018

Distrito Federal registra redução do desemprego pelo terceiro mês consecutivo

A Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal – PED-DF, realizada pela Secretaria de Estado do Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos do Distrito Federal, CODEPLAN, DIEESE, em parceria com a Fundação SEADE, registrou redução da **taxa de desemprego total** no mês de agosto de 2018, ao passar de 18,7%, em julho de 2018, para os atuais 18,1% da População Economicamente Ativa – PEA. Com isso, o contingente de desempregados foi estimado em 299 mil pessoas.

Em relação a agosto de 2017, o número de desempregados no Distrito Federal diminuiu em 7 mil pessoas, como resultado da expansão do nível de ocupação (mais 27 mil ocupados) em número superior ao crescimento da População Economicamente Ativa – PEA (mais 20 mil trabalhadores).

Tabela A

Estimativas do número de pessoas de 14 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de participação e de desemprego

Distrito Federal – Agosto/2017-Agosto/2018

Condição de atividade e Taxas	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Ago-17	Jul-18	Ago-18	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Ago-18/ Jul-18	Ago-18/ Ago-17	Ago-18/ Jul-18	Ago-18/ Ago-17
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	2.459	2.514	2.518	4	59	0,2	2,4
População Economicamente Ativa	1.634	1.646	1.654	8	20	0,5	1,2
Ocupados	1.328	1.338	1.355	17	27	1,3	2,0
Desempregados	306	308	299	-9	-7	-2,9	-2,3
Em desemprego aberto	263	271	266	-5	3	-1,8	1,1
Em desemprego oculto	43	37	34	-3	-9	-8,1	-20,9
Inativos com 14 anos e mais	825	868	864	-4	39	-0,5	4,7
TAXAS (%)							
Participação	66,4	65,5	65,7			0,3	-1,1
Desemprego Total	18,7	18,7	18,1			-3,2	-3,2
Desemprego Aberto	16,1	16,4	16,1			-1,8	0,0
Desemprego Oculto	2,6	2,2	2,0			-9,1	-23,1

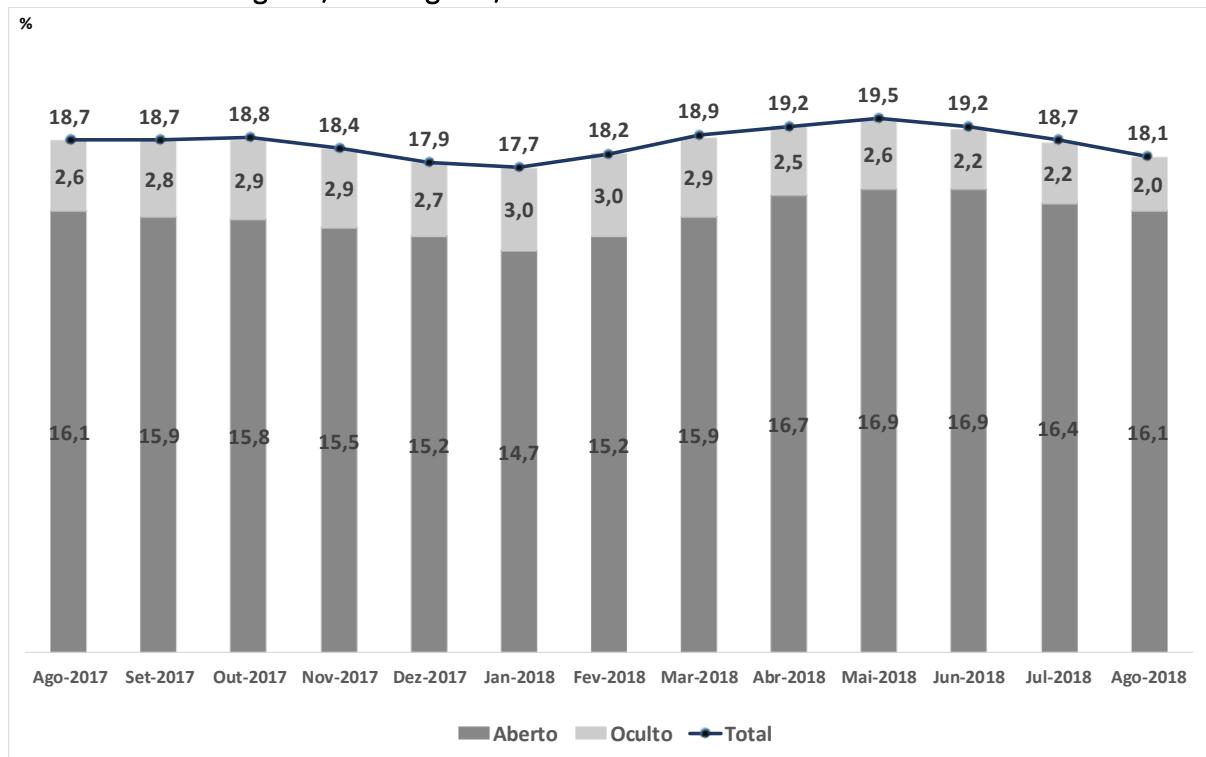
Fonte: PED-DF. Convênio: SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

Resultados de Agosto de 2018

- Entre julho e agosto, o número de desempregados do Distrito Federal diminuiu (-2,9%, ou -9 mil), passando a ser estimado em 299 mil pessoas, resultado do crescimento do nível de ocupação (1,3%, ou geração de 17 mil postos de trabalho) em maior intensidade do que o da População Economicamente Ativa – PEA (0,5%, ou entrada de 8 mil pessoas na força de trabalho da região).
- Houve relativa estabilidade da **taxa de participação** – proporção de pessoas com 14 anos e mais incorporadas ao mercado trabalho como ocupadas ou desempregadas –, que passou de 65,5%, em julho, para 65,7% da População em Idade Ativa - PIA, em agosto (Tabela A).
- A taxa de desemprego total reduziu-se de 18,7% para 18,1% da PEA, no mesmo período. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto diminuiu de 16,4% para 16,1% e a de desemprego oculto, de 2,2% para 2,0% (Gráfico 1).

Gráfico 1

**Taxa de desemprego, por tipo
Distrito Federal – Agosto/2017-Agosto/2018**



Fonte: PED-DF – Convênio SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP, DIEESE e MTb

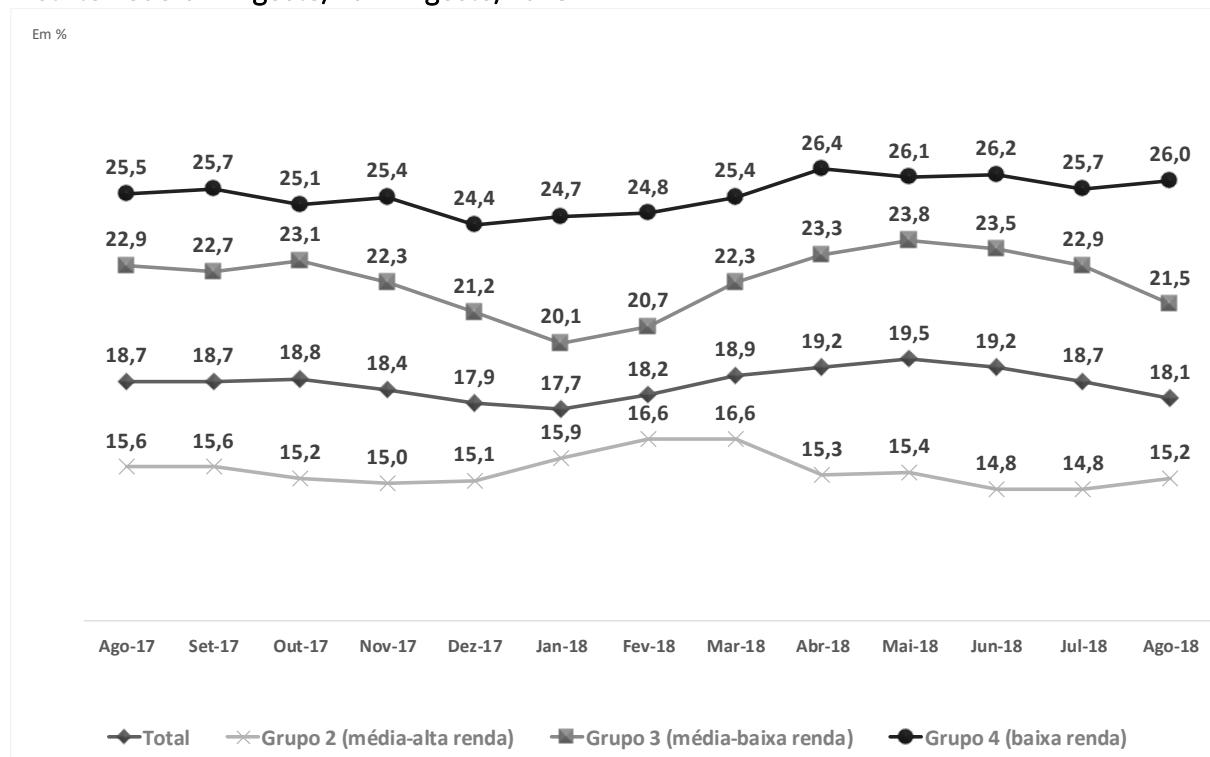
- Segundo **Grupos de Regiões Administrativas**, a taxa de desemprego aumentou no **Grupo 4** (regiões de baixa renda), ao passar de 25,7% para 26,0%, e no **Grupo 2** (regiões de média-alta

renda), variando de 14,8% para 15,2%; no **Grupo 3** (regiões de média-baixa renda) houve redução da taxa, que passou de 22,9% para 21,5% (Gráfico 2).

5. No **Grupo 1** (regiões de alta renda), comparando o resultado do semestre de fevereiro de 2018-julho de 2018 com o de março de 2018-agosto de 2018, verificou-se que a taxa de desemprego passou de 8,5% para 8,2% (Tabela 3a – Anexo Estatístico).

Gráfico 2

Taxa de desemprego total, por Grupos de Regiões Administrativas (1)
Distrito Federal – Agosto/2017-Agosto/2018



Fonte: PED-DF – Convênio SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP, DIEESE e MTB.

Nota: A amostra não comporta desagregação da taxa de desemprego total para o Grupo 1 (alta renda)

(1): **Grupo 1** (alta renda) – Plano Piloto, Jardim Botânico, Lago Norte, Lago Sul e Park Way e Sudoeste/Octogonal. **Grupo 2** (média-alta renda) - Águas Claras, Candangolândia, Cruzeiro, Gama, Guará, Núcleo Bandeirante, Sobradinho, Sobradinho II, Taguatinga e Vicente Pires. **Grupo 3** (média-baixa renda) - Brazlândia, Ceilândia, Planaltina, Riacho Fundo, Riacho Fundo II, SIA, Samambaia, Santa Maria e São Sebastião. **Grupo 4** (baixa renda) - Fercal, Itapoã, Paranoá, Recanto das Emas, SCIA – Estrutural e Varjão.

6. O contingente de **ocupados** cresceu 1,3% e foi estimado em 1.355 mil pessoas, 17 mil a mais em relação ao mês anterior. Setorialmente, esse resultado decorreu de acréscimos no **Comércio** (3,0%, ou 7 mil), nos **Serviços** (0,9%, ou 9 mil) e na **Indústria de Transformação** (7,5%, ou 3 mil). Na **Construção** houve redução (-4,8%, ou -3 mil). A ocupação na Administração Pública, por sua vez, aumentou (3,2%, ou 6 mil) (Tabela B).

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade

Distrito Federal – Agosto/2017-Agosto/2018

Setores de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Ago-17	Jul-18	Ago-18	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Ago-18/ Jul-18	Ago-18/ Ago-17	Ago-18/ Jul-18	Ago-18/ Ago-17
Total (1)	1.328	1.338	1.355	17	27	1,3	2,0
Indústria de transformação (2)	49	40	43	3	-6	7,5	-12,2
Construção (3)	59	63	60	-3	1	-4,8	1,7
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	240	235	242	7	2	3,0	0,8
Serviços (5)	954	981	990	9	36	0,9	3,8
Administração pública, defesa e segurança social (6)	187	188	194	6	7	3,2	3,7

Fonte: PED-DF. Convênio: SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extractivas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar (6) Seção O da CNAE 2.0 domiciliar.

7. Por **posição na ocupação**, aumentou o contingente de assalariados do setor privado (1,7%, ou 11 mil) e o do setor público (1,0%, ou 3 mil). No setor privado, aumentou o assalariamento **com carteira de trabalho assinada** (2,0%, ou 11 mil) e ficou estável o **sem carteira**. Verificou-se, ainda, aumento no número de autônomos (2,7%, ou 5 mil) e relativa estabilidade entre os ocupados nas demais posições (-0,9%, ou -1 mil) e os empregados domésticos (-1,1, ou -1 mil) (Tabela C).

Tabela C

Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação

Distrito Federal – Agosto/2017-Agosto/2018

Posição na ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Ago-17	Jul-18	Ago-18	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Ago-18/ Jul-18	Ago-18/ Ago-17	Jul-18/ Jun-18	Jul-18/ Jul-17
TOTAL DE OCUPADOS	1.328	1.338	1.355	17	27	1,3	2,0
Total de Assalariados (1)	959	956	970	14	11	1,5	1,1
Setor privado	651	647	658	11	7	1,7	1,1
Com carteira assinada	554	543	554	11	0	2,0	0,0
Sem carteira assinada	97	104	104	0	7	0,0	7,2
Setor público	308	309	312	3	4	1,0	1,3
Autônomos	179	184	189	5	10	2,7	5,6
Empregados domésticos	78	89	88	-1	10	-1,1	12,8
Demais posições (2)	112	109	108	-1	-4	-0,9	-3,6

Fonte: PED-DF – Convênio SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP, DIEESE e MTb.

1) Inclui os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham. (2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

8. Entre junho e julho de 2018, aumentou o **rendimento médio real** de ocupados (0,9%) e ficou relativamente estável o dos assalariados (0,2%), os quais passaram a equivaler a R\$ 3.408 e R\$ 3.745, respectivamente. O rendimento médio real dos trabalhadores autônomos aumentou (4,4%) e passou a equivaler R\$1.936 (Tabela D).

9. Entre os assalariados, aumentou a remuneração média no setor privado (3,1%) e reduziu-se no setor público (-2,3%). No setor privado, cresceu o rendimento médio dos empregados **com carteira assinada** (3,9%) e diminuiu o dos **sem carteira assinada** (-2,9%).

Tabela D

Rendimento médio real (1) dos ocupados e assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos

Distrito Federal – Julho/2017-Julho/2018

Categorias selecionadas	Rendimentos (em reais de julho de 2018)			Variações (%)	
	Jul-17	Jun-18	Jul-18	Jul-18/ Jun-18	Jul-18/ Jul-17
TOTAL DE OCUPADOS	3.481	3.377	3.408	0,9	-2,1
Total de assalariados (2)	3.759	3.739	3.745	0,2	-0,4
Setor privado	1.965	1.955	2.016	3,1	2,6
Com carteira assinada	2.010	2.025	2.103	3,9	4,6
Sem carteira assinada	1.666	1.533	1.489	-2,9	-10,7
Setor público (3)	8.342	8.380	8.186	-2,3	-1,9
Trabalhadores autônomos	1.809	1.854	1.936	4,4	7,0

Fonte: PED-DF – Convênio SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP, DIEESE e MTB.

(1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE.

(2) Inclui os que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(3) Engloba empregados nos governos municipal, estadual e federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

Nota: Exclusive os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

10. A **massa de rendimentos reais** aumentou para ocupados (1,4%) e assalariados (1,5%). No caso dos ocupados, o resultado deveu-se aos aumentos do rendimento médio real e do nível de ocupação. Entre os assalariados, decorreu do aumento do nível de emprego, já que o salário médio permaneceu estável.

Comportamento em 12 meses

11. Entre agosto de 2017 e agosto de 2018, a **taxa de desemprego total** decresceu, ao passar de 18,7% para 18,1%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto permaneceu inalterada em 16,1% e a de desemprego oculto diminuiu de 2,6% para 2,0% (Gráfico 1).

12. O contingente de desempregados reduziu-se em 7 mil pessoas, resultado do crescimento do nível de ocupação (2,0%, ou geração de 27 mil postos de trabalho) com maior intensidade do que o da População Economicamente Ativa – PEA (1,2%, ou mais 20 mil pessoas na força de

trabalho da região). A **taxa de participação** reduziu-se de 66,4% para 65,7% (Tabela 1 - Anexo Estatístico).

13. Entre agosto de 2017 e agosto de 2018, a **taxa de desemprego** apresentou o seguinte comportamento, segundo **atributos pessoais e existência ou não de trabalho anterior**:

Sexo – Relativa estabilidade entre os homens (de 16,7%, em agosto de 2017, para os atuais 16,6%) e decréscimo entre as mulheres (de 20,9% para 19,7%, no mesmo período).

Faixa etária – Aumentos entre os desempregados de 16 a 24 anos (de 41,4% para 43,1%) e os de 40 a 49 anos (de 9,8% para 10,4%) e decréscimo para os de 25 a 39 anos (de 16,3% para 15,6%).

Posição no domicílio – Declínio para os chefes de domicílio (de 10,1% para 9,3%) e relativa estabilidade para os demais membros do domicílio (de 25,6% para 25,5%).

Raça/cor – Decréscimo para os não negros (de 15,3% para 12,9%) e estabilidade para os negros (20,5%).

Trabalho anterior – Entre os desempregados com trabalho anterior, houve redução da taxa de desemprego (de 17,0%, para 15,3%), enquanto para os que buscam o primeiro emprego, aumentou (de 24,2% para 28,5%). Do total de desempregados em agosto de 2018, 33,1% não haviam trabalhado anteriormente.

14. As informações referentes aos **Grupos de Regiões Administrativas** segundo nível de renda mostram que a taxa de desemprego total diminuiu no **Grupo 2**, regiões de média-alta renda (de 15,6% para 15,2%), e no **Grupo 3**, regiões de média-baixa renda (de 22,9% para 21,5%); por outro lado, a taxa aumentou no **Grupo 4**, regiões de baixa renda (de 25,5% para 26,0%) (Gráfico 2).

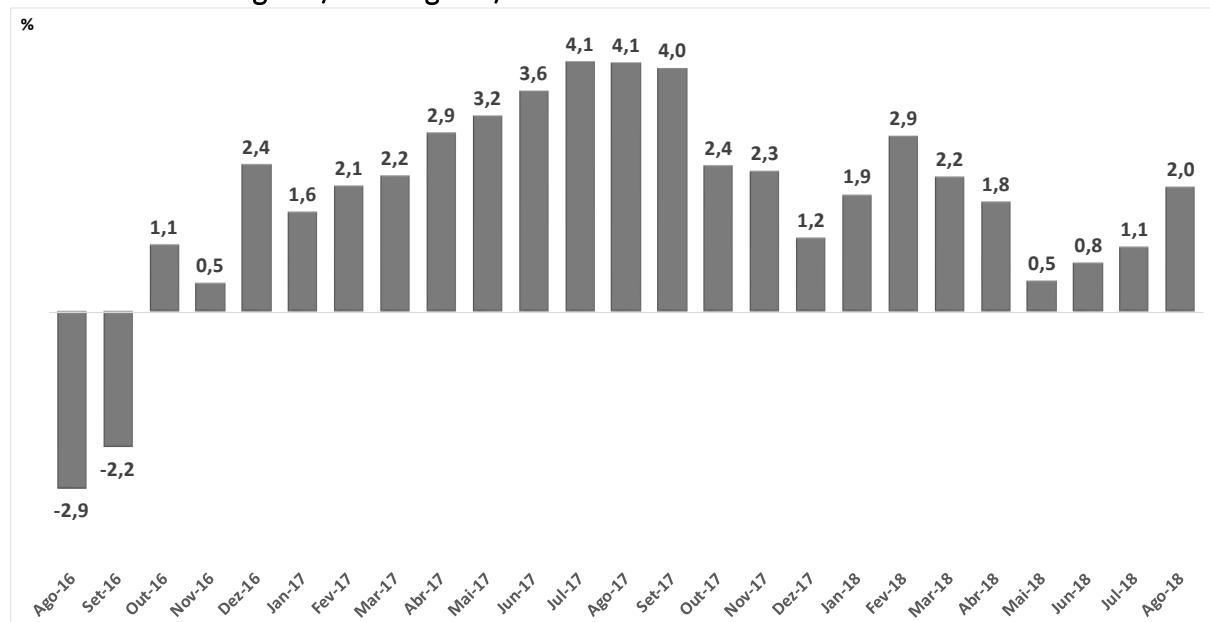
15. Entre agosto de 2017 e agosto de 2018, o **nível de ocupação** cresceu (2,0%, ou 27 mil), como resultado de acréscimos nos Serviços (3,8%, ou 36 mil) e, com menor intensidade, no Comércio (0,8%, ou 2 mil), além da relativa estabilidade na Construção (1,7%, ou 1 mil) e da redução na Indústria de Transformação (-12,2%, ou -6 mil) (Tabela B).

16. No Setor de Serviços – responsável por 73,0% do total de ocupados no Distrito Federal em agosto de 2018 – houve, nos últimos 12 meses, elevações do nível de ocupação nos segmentos de Serviços domésticos (12,8%); Educação (12,5%); Transporte, armazenagem e correio (3,9%); Administração pública, defesa e segurança social (3,7%); e Alojamento e alimentação; outras atividades de serviços; artes, cultura, esporte e recreação (1,9%). Em contraposição, no mesmo período, diminuiu a ocupação no segmento de Informação e comunicação; atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; atividades profissionais científicas e técnicas (-0,7%) (Tabela 10 – Anexo Estatístico).

17. De acordo com a **posição na ocupação**, aumentou o contingente de assalariados no setor privado (1,1%, ou 7 mil) e no setor público (1,3%, ou 4 mil). No setor privado, houve elevação entre os **sem carteira** (7,2%, ou 7 mil) e estabilidade entre os **com carteira** de trabalho assinada. Cresceu o número de autônomos (5,6%, ou 10 mil) e o de empregados domésticos (12,8%, ou 10 mil) e reduziu o dos classificados nas demais posições (-3,6%, ou -4 mil) (Tabela C).

Gráfico 4

**Variação anual (1) do nível de ocupação
Distrito Federal – Agosto/2016-Agosto/2018**



Fonte: PED-DF – Convênio SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP, DIEESE e MTb.

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior

18. Entre julho de 2017 e julho 2018, o **rendimento médio real** decresceu para ocupados (-2,1%), variou negativamente para assalariados (-0,4%) e aumentou para autônomos (7,0%).

19. Nesse período, houve aumento do salário médio no setor privado (2,6%) e redução no setor público (-1,9%). No setor privado, aumentou o rendimento médio entre aqueles com carteira assinada (4,6%) e diminuiu o daqueles sem carteira assinada (-10,7%) (Tabela D).

20. Segundo os grupos de trabalhadores por percentis de renda, o rendimento médio apresentou o seguinte comportamento: dentre os 10% mais ricos, reduziu-se para os ocupados (-3,9%) e os assalariados (-1,4%). Por outro lado, entre os 10% mais pobres, houve relativa estabilidade para os ocupados (-0,2%) e decréscimo para os assalariados (-2,7%) (Tabela E).

Tabela E

Rendimento médio real (1) dos ocupados e dos assalariados, segundo percentis de renda
Distrito Federal – Julho/2017-Julho/2018

Grupos de rendimento	Rendimento (em reais de julho de 2018)		Variações (%) Jul-18/Jul-17
	Jul- 17	Jul- 18	
OCUPADOS (2)			
10% mais pobres	605	604	-0,2
25% mais pobres	848	853	0,5
Entre 25 e 50% mais pobres	1.347	1.380	2,5
Entre 50 e 25% mais ricos	2.439	2.480	1,7
25% mais ricos	9.271	8.911	-3,9
10% mais ricos	14.209	13.655	-3,9
ASSALARIADOS (3)			
10% mais pobres	820	798	-2,7
25% mais pobres	964	970	0,6
Entre 25 e 50% mais pobres	1.429	1.456	1,9
Entre 50 e 25% mais ricos	2.707	2.759	1,9
25% mais ricos	9.907	9.778	-1,3
10% mais ricos	14.707	14.500	-1,4

Fonte: Convênio: DIEESE/SEADE-SP/MTE-FAT/SETRAB-GDF/CODEPLAN. PED-DF - Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal.

(1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE.

(2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

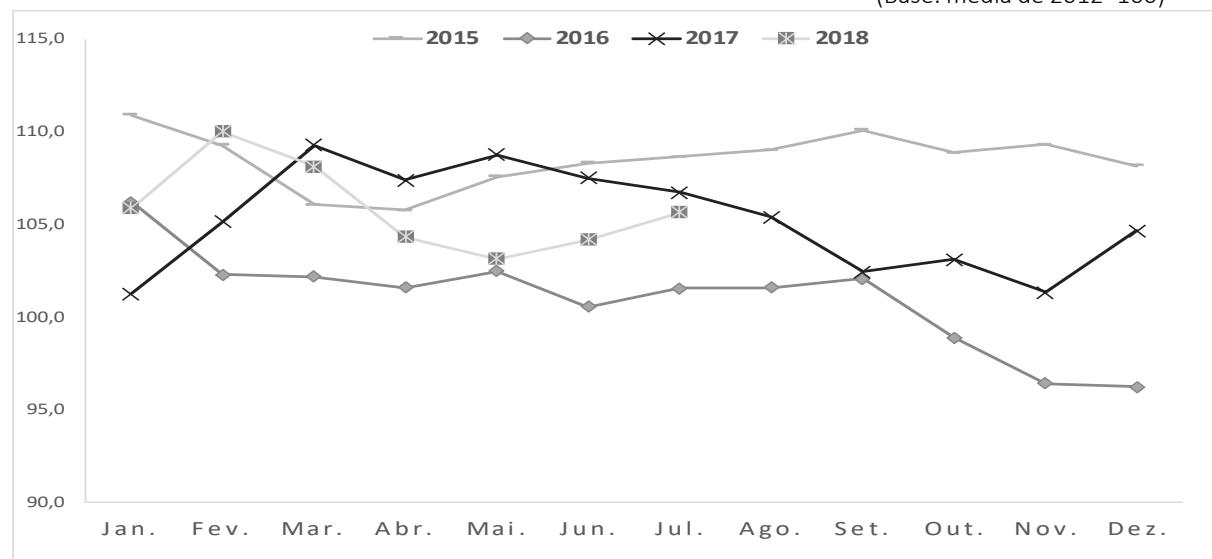
21. Nesse período, a **massa de rendimentos reais** dos ocupados declinou (-1,0%) e a dos assalariados ficou relativamente estável (0,1%), como resultado da redução do rendimento médio real que, no caso dos ocupados, não foi compensada pela variação positiva do nível de ocupação (Gráfico 3).

Gráfico 3

Índice da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2)

Distrito Federal — 2015 a 2018

(Base: média de 2012=100)



Fonte: PED-DF – Convênio SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP, DIEESE e MTb.1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE.(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA - POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA: corresponde à população com 14 anos ou mais.

PEA - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA: parcela da PIA ocupada ou desempregada.

Ocupados - são os indivíduos que:

a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente;

b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;

c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

DESEMPREGADOS - são os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

a) **DESEMPREGO ABERTO** - pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;

b) **DESEMPREGO OCULTO - Pelo trabalho precário:** pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; **Pelo desalento:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulos do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (com 14 anos ou mais) - correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTOS DO TRABALHO - corresponde ao rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido há horas extras, gratificações, etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO - é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com catorze anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL - equivale à relação entre Desempregados e População Economicamente Ativa. Indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

As taxas de desemprego, ocupação e participação de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA.

RENDIMENTO MÉDIO: refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/DF-IBGE, até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

NOTAS METODOLÓGICAS

ÁREA DE ABRANGÊNCIA - A PED-DF tem como unidade amostral o domicílio das áreas urbanas das 31 Regiões Administrativas do Distrito Federal. As informações obtidas são agrupadas da seguinte forma:

Grupo 1 (alta renda) - Brasília, Jardim Botânico, Lago Norte, Lago Sul e Park Way.

Sudoeste/Octogonal.

Grupo 2 (média-alta renda) - Águas Claras, Candangolândia, Cruzeiro, Gama, Guará, Núcleo Bandeirante, Sobradinho, Sobradinho II, Taguatinga e Vicente Pires.

Grupo 3 (média-baixa renda) - Brazlândia, Ceilândia, Planaltina, Riacho Fundo, Riacho Fundo II, SIA, Samambaia, Santa Maria e São Sebastião.

Grupo 4 (baixa renda) - Fercal, Itapoã, Paranoá, Recanto das Emas, SCIA – Estrutural e Varjão.

Negros – pretos e pardos

Não Negros – amarelos, brancos e indígenas

Setor de Atividade

Indústria de transformação - Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

Construção - Seção F da CNAE 2.0 domiciliar

Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas - Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

Serviços - Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NO DISTRITO FEDERAL – PED-DF**Metodologia**

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Secretaria de Estado do Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos do
Distrito Federal - SEDESTMIDH
Companhia de Planejamento do Distrito Federal – CODEPLAN